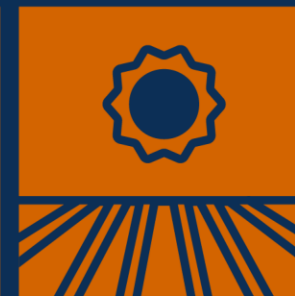




COPERNICUS PARA SETORES FLORESTAL E AGRÍCOLA EM PORTUGAL

Direção Geral do Território, Lisboa



**18 e 19
dezembro
2023**





Sector da agricultura em Portugal

Luis Souto Barreiros

Os desafios da agricultura

- A agricultura enfrenta **inúmeros desafios, desde as pressões ambientais**, relacionadas com as **alterações climáticas e a perda de biodiversidade**, passando pela **sustentabilidade e pela gestão eficiente do uso de recursos como água, solo e energia**, pela gestão do risco, pela **redução das disponibilidades de mão de obra**, até à **garantia de abastecimento alimentar a uma população crescente**.
- A **transformação digital da agricultura surge naturalmente como uma das principais respostas a estes desafios**, em particular à necessidade de uma **produção crescente de alimentos sem comprometer a sustentabilidade em termos ambientais, climáticos e de recursos – produzir mais com menos**.

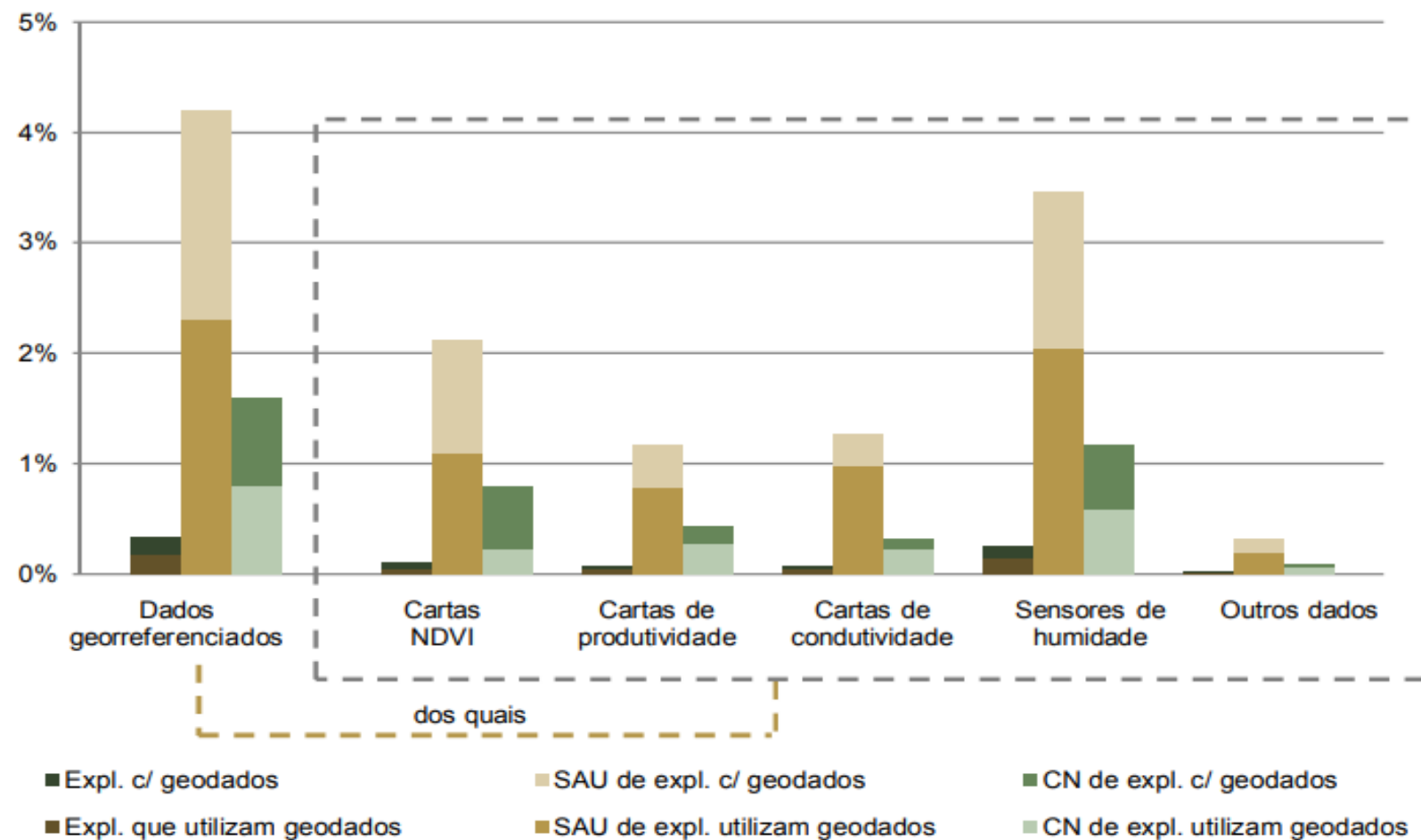
Transformação digital da agricultura

- A transformação digital é uma das principais prioridades da União Europeia pelo que naturalmente esta prioridade se encontra refletida nas várias políticas Europeias incluindo a Política Agrícola Comum (PAC);
- Assim a PAC para além dos seus **grandes objetivos relacionados com a garantia do abastecimento alimentar**, com o **contributo para a prossecução dos objetivos ambientais e climáticos da UE**, bem como para o **desenvolvimento socioeconómico dos territórios rurais**.
- Tem ainda um **objetivo transversal de “modernizar o setor através da promoção e da partilha de conhecimentos, da inovação e da digitalização nas áreas agrícolas e rurais e promover sua adoção”** e a obrigação de uma Estratégia para a digitalização

Estratégia para a digitalização

- A Estratégia para a digitalização da agricultura definida por Portugal passa **pela redução/eliminação das barreiras estruturais à digitalização** como a **reduzida conectividade nas zonas rurais e o baixo nível de competências digitais** dos agricultores e agentes do sector.
- Paralelamente pretende-se **melhorar o contexto para a digitalização atuando ao nível de vários aspetos** sendo que **um deles é disponibilização gratuita de informação disponível na administração,**
- E por fim pretende-se **promover a adoção por todo o sector, independentemente da dimensão** através de um conjunto de incentivos como sejam o apoio a investimentos coletivos e os compromissos de **recolha e partilha de dados.**

Disponibilidade de dados georreferenciados e sua utilização na execução de operações culturais com taxas diferenciadas (2019)



Fonte: INE, I. P.

Estratégia para a digitalização

- **Obj 1. Promover a transferência de tecnologia, Aconselhamento, extensão, partilha de conhecimento**
- **Obj 2. Melhorar as Competências Digitais**
- **Obj 3. Conectividade**
- **Obj 4. Melhoria do Contexto para a Digitalização**
- **Obj 5. Transformar dados em informação de apoio à decisão**

Para estes objetivos foram identificadas 10 necessidades e 30 medidas

Estratégia para a digitalização

Incentivo a que as **OP** sejam uma via de difusão de tecnologia

Alargar Serviço de Aconselhamento Agrícola e Florestal - Aconselhamento técnico agricultura de precisão

Promover a automação e robotização

Promover da adoção de tecnologia para aplicação variável (VRT)

Apoiar à criação de **Unidades piloto de demonstração**/Criação de campos de demonstração

Promover Grupos operacionais

Desenvolver **programas de formação destinada aos agricultores e técnicos** em TIC's e Agricultura de Precisão

Apoiar, **no âmbito do investimento, a contratação de serviços** de apoio técnico na área da digitalização e Agricultura Precisão

Implementar Sistema de Monitorização de Superfícies

Estratégia para a digitalização

Apoiar a adoção de soluções coletivas, através de OP, no âmbito digitalização e agricultura de precisão

Apoiar a instalação de equipamentos para **melhorar a rede móvel no espaço rural**

Criar uma plataforma que integre toda a informação de base geográfica relevante para a digitalização da agricultura, servindo de local de recolha e partilha de informação

Promover redes de avisos (fitossanitários, rega) **com partilha de dados** entre Administração pública e privados

Introduzir compromissos e obrigações no âmbito dos apoios da PAC, **de partilha de dados** relevantes para a digitalização

Criar um modelo de **Governança e proteção de dados gerados pelos agricultores**

Promover o estabelecimento de valores de referência para benchmarking

Apoiar a criação de sistemas integrados de gestão da exploração agrícola, em tempo real e seus históricos podendo incluir modelos preditivos de colheita, pragas e doenças, clima;

Parceria Europeia “Agriculture of data”

- **Melhorar os instrumentos de monitorização agroambiental**, nomeadamente através do reforço da integração de conjuntos de dados fornecidos por várias plataformas/redes;
- **Impulsionar a adoção de tecnologias digitais e de dados na agricultura**, fornecendo soluções personalizadas e facilmente acessíveis baseadas em dados orientados para o utilizador final;
- **Promover a utilização de dados OT, ambientais e outros**, bem como tecnologias digitais e de dados para melhorar a **adaptação climática e resiliência da agricultura**
- Alcançar sinergias no **desenvolvimento e utilização de soluções baseadas em dados tanto para o sector agrícola como para o acompanhamento/avaliação de políticas.**
- **Facilitar a utilização e reutilização de dados de OT, ambientais e outros para criar ferramentas e serviços que possam ser facilmente adotados pelos agricultores, organizações e empresas**

Conclusões

- Para conseguirmos a transformação digital do sector agrícola temos grandes **desafios** pela frente, nomeadamente, **conseguir chegar a todos os tipos de agricultura e agricultores**, a **conectividade**, o **reforço das competências** em geral, e o **reforço da transferência de conhecimento**.
- No entanto a utilização em Portugal de tecnologias de Agricultura de Precisão tem uma **margem de evolução enorme**, temos **conhecimento e experiência prática** na matéria e temos um conjunto de **instrumentos de financiamento** que podem contribuir de forma muito significativa para promover a sua adoção.
- **Temos um conjunto de medidas identificadas** mas **há ainda um trabalho a fazer na sua construção , detalhe e implementação crucial para o seu sucesso**.
- A **recolha e partilha de dados e informação**, nomeadamente entre a Administração e os Agricultores **é essencial para evoluirmos**.
- A adoção das tecnologias digitais na agricultura **é algo progressivo e dinâmico** nas explorações e depende de muitas variáveis que vão da dimensão física, à capacidade técnica, à existência de conectividade, etc. Por outro lado, a diversidade de tecnologias e a velocidade a que surgem novas soluções tecnológicas tornam esta transformação mais complexa, **pelo que não há uma solução “padrão” para todos**.

MUITO OBRIGADO



O projeto FPCUP é financiado pela Comissão Europeia sob o FPA no.: 275/G/GRO/COPE/17/10042